

O MARISCO

ISSN 2446-8843 Ano XX Nº259



Capivari

a Saga de Garibaldi



Capivari, um filme da comunidade



Comunicação Comunitária é a nossa Praia!

O MARISCO

Ano XX - Edição N° 259
13 de junho de 2023 - 1 de outubro
ISSN 2446-8843

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação comunitária da Casa da Cultura do Litoral

CNPJ: 03.671.776/0001-21

Inscrição Municipal N°008/06 - Inscrição Estadual Isento

Associação de Utilidade Pública - Lei N°1517/2007

Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda

Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores

Editor / Projeto Gráfico / Arte
Ivan Therra
Projeto Pedagógico
Lizzi Barbosa

Colunistas
Lizzi Barbosa
Wilson Menezes
Helena weber

Fotografias (nesta edição)
Renata Nunes - Capa
Martinha Ritter
Lizzi Barbosa
Jas Vasconcelos
Pedro Gonçalves

📞 51.99981.5593

✉ jornalmarisco@gmail.com 🌐 www.omarisco.com.br 📺 [/jornalmarisco](https://www.facebook.com/jornalmarisco)

📺 [facebook /jornalmarisco](https://www.facebook.com/jornalmarisco) 📺 [YouTube /jornalmarisco](https://www.youtube.com/jornalmarisco) 📺 [/jornalmarisco](https://www.instagram.com/jornalmarisco)



Foto: Martinha Ritter

Uma experiência fantástica trabalhar com uma equipe tão dedicada e comprometida com a história a ser contada no filme: Capivari, a Saga de Garibaldi. Desde o apoio total da prefeitura a realização do projeto, passando pela dedicação dos atores, até a entrega de todo o pessoal da produção. A realização do filme já foi surpreendente quando da primeira plenária realizada pela Diretora de Cultura Nora Nunes, quando chamou as trabalhadoras e trabalhadores da cultura da cidade para falar sobre a possibilidade de realizar esse filme e todo o coletivo apoiou na hora, pois essa história faz parte da vida desta comunidade.

O prefeito Leandro Monteiro apoiou incondicionalmente o projeto e afirmou, junto com o secretário Cainho, que daria todas as condições estruturais para que pudéssemos, refazer a saga de, novamente, tirar o Seival do leito do Rio Capivari e colocá-lo sobre rodas para navegar pelos campos verdejantes da nossa terra gaúcha.

E tudo isso foi feito. O filme está quase finalizado e em breve estará nas telonas do Brasil.

CONTABILIDADE
Elzo Ramos Silveira
CRC/RS 53070

📞 51.3681.3195
📞 51.98047.1742

Av. Fausto B. Prates, 4763
email elzosi@gmail.com

A chave do seu imóvel

Eli Elis Imóveis

📞 (51)9999-3-1180 📞

Livros Cristãos Grátis faça o seu pedido impressos e-books ou audio books

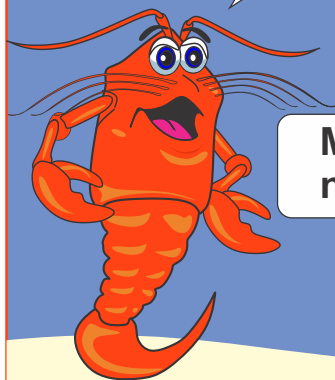
www.bjnewlife.org

O Camarão



Já sei. Não vou assinar a adesão e perder os recursos da Cultura!

Mas... O que tu tem na Cabeça Camarão?!



O Marisco



Nossa gente da praia fazendo cinema!

Foto: Renata Nunes



Tarrafadas

Tá na Rede!



A PalavrAreia Editora Popular segue lançando ao mar da leitura a qualidade dos escritores do nosso litoral. Maravilha!



A escritora Marisabel Lehn faz a sua arte acontecer na Coleção Poéticas Praieiras da PalavrAreia. Recomendamos!



O escritor Gabriel Fernandes é um dos lançamentos da temporada que vem unir seu talento à Coleção Poéticas Praieiras. Recomendamos!



O Mestre Ivan Therra também traz a sua escrita para a Coleção Poéticas Praieiras com o folclore do Boizinho da Praia. Recomendamos!

Rasgou a Rede!



Nossos vereadores continuam empatando a vida da cidade. Passaram três anos e as leis da cultura ainda não foram atualizadas. A cidade perde.



LPG Cidreira segue empacada. Não se realizaram mais oitivas e tampouco foi enviado o Plano para o MINC.



Gente de fora da área, infiltrados, tentam implantar informações falsas para avançar nos recursos de quem trabalha, de fato, na área da cultura. Complicado.



Tá complicado mesmo! Pode carro na areia da praia! Pode derramar sujeira no mar. Pode jogar móveis na rua... Pode...

TELE - ENTREGA:
 3681.5955
 9936.2720
 3681.2176

Cidrelar
 móveis e eletrodomésticos

GIBE
 OFICINA MECÂNICA
 Avenida Fausto Borba Prates, 4263 - Cidreira
 51 9 9936 7954

Quando a gestão da cidade conhece e compreende amplamente a importância da história da sua comunidade. Sabe dos feitos históricos que construíram a identidade do seu povo e como essa riqueza pode ser transformada em um fator de propulsão do desenvolvimento econômico, social e cultural, então esta gestão realiza ações que projetam a cidade e todo o seu povo para um futuro onde os acessos e as melhorias contemplam de fato toda a sua gente. Assim trabalha a gestão da cidade de Capivari do Sul, com consciência histórica e desenvolvimento econômico, cultural e social.

Larissa Nunes é Anita



Foto: Renata Nunes



Foto: Renata Nunes

Capivari
a Saga de Garibaldi

Ricardo Peres é Garibaldi

A comunidade de Capivari do Sul tem consciência da importância histórica que a sua cidade tem no contexto estadual e nacional. Sabe que um dos maiores feitos estratégicos da Revolução Farroupilha aconteceu exatamente em Capivari, quando da retirada dos barcos Seival e Farroupilha para navegarem por terra desde o Rio Capivari até a Lagoa da Armazém, e de lá pela Barra do Tramandaí ganharam o oceano para um ataque de apoio a Laguna, onde estava se desenhando a Revolução Juliana contra o Império brasileiro. Essa gente linda repete esse feito histórico encenando a cada ano a famosa “Saga de Garibaldi”.

51 996.353.558 / 3681.4500



A marca da segurança

Rua Oswaldo Aranha, nº3896 - Cidreira - RS

Linkup
Telecomunicações

Anote nosso novo contato.
0800 555 0125
Ligue gratuitamente sempre que precisar.

ESTAMOS AQUI
SE PRECISAR

Agafarma®
Sinta-se bem, sinta-se em casa.

tele entrega
3681.1725

O MARISCO

Av. Mostardeiro, 3404

Uma Realização do Coletivo em Capivari



Foto: Martinha Ritter

A realização comunitária contou com o apoio da equipe de produção cinematográfica da Casa da Cultura do Litoral. A proposta foi aprovada pela comunidade, depois de realizadas várias reuniões que contaram com a participação dos agentes, bem como das instituições culturais da comunidade. Cada um tem o seu papel já escolhido para atuar na Saga.

Tem os imperialistas e os farroupilhas. Tem o pessoal do acampamento e tem os Lanceiros Negros. Tem os barcos seival e farroupilha e também tem os comandantes imperialistas, e alguns personagens destacados como o Rossetti e o Seu Abreu que fez os rodados para os barcos. Toda essa maravilha virou um filme espetacular.



Foto: Lizzi Barbosa



Foto: Renata Nunes



ALCOÓLICOS ANÔNIMOS CIDREIRA
Comitê de Distrito do Litoral Norte

51.98352.7025

Cia da
Impressão
GRÁFICA E COMUNICAÇÃO VISUAL

51 98660.2540



O Conselho Municipal de Cultura
de Cidreira convida a comunidade
cultural para as reuniões mensais



A PALAVRAREIA

POESI AMANDO

Marisabel Lehn



Foto: Lizzi Barbosa

Marisabel Lehn é graduada em Letras – Português/Inglês, com pós em educação. Tem três livros publicados: “Um Jeito de Pensar a Vida”, “Divagando” e “Saraucoteando em Versos”. Tem participação em várias Antologias. É membro efetivo da Academia de Escritores do Litoral Norte – AELN. Faz parte do Saraucoteando, um grupo composto pelos escritores Gabriel Fernandes e Ilana Lehn, que realiza saraus literários em vários espaços culturais em toda a nossa região litorânea. Marisabel Lehn escreve por necessidade, precisa descarregar seus sentimentos e é no papel que eles criam vida e aliviam sua alma. Acredita no amor como sendo a única forma de salvação para a humanidade. Em todos os versos que faz, em todos os textos que produz é este o tema predominante, pois pensa que sem amor, nada somos, o amor nos completa e dá sentido à vida.

Os versos intensos de Marisabel Lehn vem para fortalecer a ideia da PalavrAreia Editora Popular de destacar a qualidade das autoras da nossa região praieira gaúcha e construir literatura acessível para que as nossas comunidades da beira tenham condições de adquirir e usufruir da qualidade dos versos da Marisabel Lehn por um preço justo que a nossa gente da beira possa pagar.

Proporcionar ao autor a possibilidade da publicação e aos leitores a possibilidade da aquisição da obra literário por um preço justo.



SERVIÇO

Livro: PoesiAmando
Autora: Marisabel Lehn
Editora: PalavrAreia

Preço: R\$10,00
Solicite o seu exemplar pelo Whats:
51.98177.9267



Quer publicar o seu Livro?!
 Fale conosco!
 51.99981.5593

Marisabel Lehn, Lizzi Barbosa, Gabriel Fernandes e o Mestre Ivan Therra, Escritores da PlavrAreia Editora, estarão na Festa do Peixe de Tramandaí, apresentando suas criações no espaço da AELN - Academia dos Escritores do Litoral Norte.



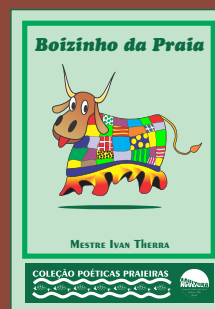
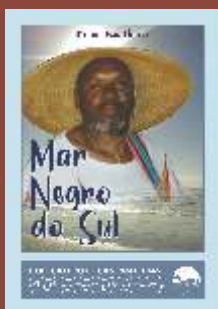
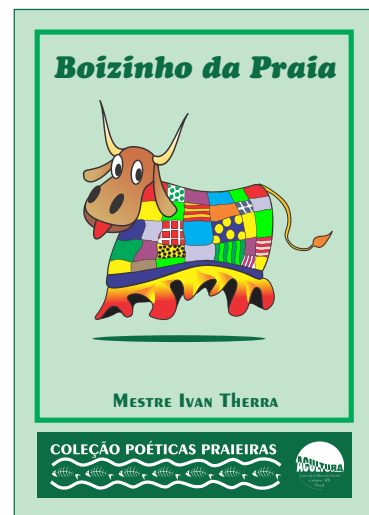
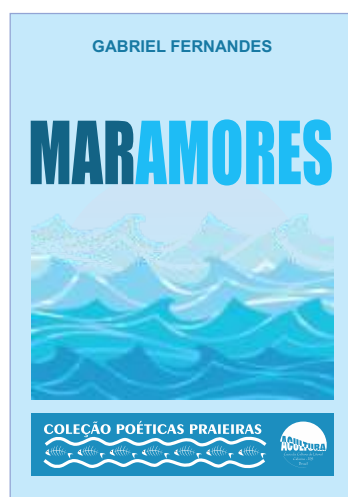
Lizzi Barbosa



Mestre Ivan Therra



Gabriel Fernandes



APENAS

R\$10,00

CADA

Quer adquirir nossos Livros?! Fale conosco! 51.99981.5593



Reunião da Academia dos Escritores do Litoral Norte

Os escritores do Litoral Norte estiveram reunidos no Porto Imbé, um espaço “cult” do litoral, para compartilhar suas criações e programar as ações da AELN para este período de inverno que se avizinha. Na ocasião foi feito o lançamento do livro: “PoesiAmando” da escritora Marisabel Lehn, publicado pela PalavrAreia Editora Popular.



Tainhada na Praia da Cidreira

A alegria da Galera da Pesca foi geral quando a comunidade tradicional de pescadores da Costa do Sol - Cidreira, puxou uma bela Tainhada de mais de três toneladas. O anúncio foi feito pelo Manoi Pescador, presidente da Associação de Pescadores Artesanais de Cidreira.



Irani doa computadores para entidade de Balneário Pinhal

A Irani doa computadores para a Associação das Pessoas com Deficiência, cumprindo um projeto de promover a acessibilidade digital para toda a comunidade do Balneário Pinhal, onde a Irani possui uma unidade extração natural. A empresa também apresenta o projeto: “Sabe o Lixo? Virou Arte!” que será executado nas escolas do município a partir do dia 5 de junho e seguirá até setembro, envolvendo alunos do 5º ano e seus professores. A Irani assim, amplia o diálogo com a comunidade.



Revitalização do Espaço da Concha Acústica

Lucas Anão é o nome do artista que arrasou com as suas pinturas temáticas que fizeram a revitalização dos espaços públicos da Concha Acústica e da Conchinha, onde está o Farol das Artes, espaço de artesanato de Cidreira. Com temáticas ecológicas e dos espaços turísticos de Cidreira as pinturas ficaram ótimas.



RESTAURAÇÃO DA PREFEITURA

As obras de restauração do prédio da prefeitura estão de vento em popa. Conforme o novo projeto, a nova prefeitura vai voltar a ter apenas dois andares, como era no tempo da primeira administração de Cidreira. A obra está prevista para ser concluída até dezembro deste ano. Depois de pronto o prédio vai abrigar todas as secretarias e gabinete do prefeito.

A CANECA DO DINDINHO



Olá Marisqueiros.

Dindinho Maninho, cachaceiro raiz, era um daqueles que não fazia careta mesmo quando tomava num gole só, um copo americano de cachaça de origem suspeita e braba tipo fogo do inferno. Não lembro ter visto o Dindinho sóbrio um único dia de sua louca vida como nosso vizinho. Solteiro, sendo que a casa em que ele veraneava ficava exatamente onde hoje a rua General Osório cruza com a Pedro Ribeiro da Silva, ainda conhecida pelo pessoal “das antigas” como a Rua do Arroio. O chalé do Dindinho como todas as demais casas de Cidreira naquela época era de madeira. O que o chalé do Dindinho tinha de diferente era a altura do chalé em relação ao arenoso chão cidreirense. Um porão de quase metro e meio de altura era um lugar perfeito para a piaçada se reunir para tramar alguma bagunça ou ver o tempo passar. Dindinho não se perturbava com nada, a gurizada podia rir, berrar, bater lata que ele quando sentava numa velha cadeira de palha colocada na varanda, só ficava olhando alguma coisa no horizonte e o único movimento era o de levar sua caneca de louça até a boca para sorver mais um gole de canha. Certo dia, o Dindinho resolveu reunir a gurizada para fazer estrelinhas e corridas. Toda a gurizada ficou pensando o que havia acontecido com o Dindinho pois ele nos parecia mais sóbrio e mais alegre que o normal. Também ficamos curiosos em saber qual o motivo para organizar corridas e estrelinhas pois nos parecia que uma coisa não combinava com outra. Naquele tempo a Arroio não tinha pavimentação, era apenas uma trilha costeando o córrego que nascia perto do hoje Posto 24 horas, percorria toda a extensão da Arroio até desaguar no mar e num pequeno espaço em frente as nossas casas foi marcada a pista para as provas de corridas. Pouco antes da primeira prova alguém resolveu perguntar ao Dindinho por que ele estava organizando o que foi a primeira olimpíada cidreirense. Ele nos respondeu que ouviu no rádio uma entrevista com Pelé, onde ele afirmou que as jogadas que ele fazia foram aprendidas olhando os guris santistas jogando bola lá nas areias da praia de Santos SP. Assim ele aprenderia tinha a certeza que seria um corredor e mestre em fazer estrelinhas. Ninguém soube qual a utilidade das estrelinhas que é aquele movimento em que o corpo é jogado para frente e com apoio das mãos é feito um plástico giro de



O Cotidiano por Wilson Freitas

omarisco.com.br

trezentos e sessenta graus com o executor voltando a posição em pé. Não é preciso dizer que nas corridas em razão da capacidade etílica do Dindinho ele mais tropeçava na areia do que corria e após dar umas passadas maiores que as próprias pernas, desabava em tombos espetaculares. As corridas foram encerradas quando Dindinho tropeçando nos próprios pés iniciou uma corrida de lado em direção ao córrego que serpenteava pela rua. Isto aconteceu após várias ameaças e então se deu o óbvio. Dindinho meteu um pé na barranca do córrego, flutuou como estivesse em órbita e depois de alguns metros seu corpo começou a girar sobre si mesmo fazendo literalmente uma espetacular estrelinha antes de mergulhar de cabeça nas calmas águas do córrego. A gurizada apavorada juntou e arrastou o que sobrou do Dindinho para a margem do arroio e logo um par de olhos se abriu no barro que cobria sua face. Todos ficaram alegres ao ressuscitar o Dindinho e mais felizes ainda quando outra abertura surgiu na altura de sua boca a pedir que alguém achasse sua caneca de louça e enchesse daquela água que passarinho não bebe para seu tradicional gole de canha. As olimpíadas foram encerradas imediatamente sem a competição de estrelinhas pois Dindinho entendeu serem um exercício muito perigoso e alguém poderia se machucar. Hoje ao ver alguma competição de atletismo não tenho como não lembrar da primeira olimpíada cidreirense e não ter a certeza se antes do Dindinho mergulhar no Arroio ele não tenha dado três mortais carpados, dois esticados além da espetacular estrelinha. Sou o marisqueiro raiz Wilson Menezes de Freitas e tenho a certeza do nosso próximo encontro aqui nesse estralado periódico O Marisco. Até lá.

#TBT O MARISCO 12

Pág.4

Reflexo

anos atrás...
O MARISCO



Duas Cruzes

Um Filme de Lizzi Barbosa



A Diretora na Base, muito Zen no Chale do Zen.

O Marisco Cine Video é a produtora contratada pelo Ministério da Cultura, através do Instituto Marlin Azul do estado do Espírito Santo para filmar e editar o filme "Duas Cruzes". Contando uma história que habita o imaginário do povo das praias gaúchas, o filme de Lizzi Barbosa vem a fortalecer, registrar e divulgar a riqueza da diversidade cultural do nosso estado, destacando para as telas dos cinemas brasileiros toda a singularidade dos modos, saberes e crenças do povo praieiro.

A participação de pessoas das nossas comunidades praieiras é um dos pontos altos do projeto. Juntos, todos acreditam e constroem, através do cinema, um canal de comunicação que vai mostrar ao mundo a força das vertezas do povo que vive na beira do mar dos gaúchos.

Imbuído de propósitos de inclusão total, o filme se abre a participação de todos, proporcionando acessibilidade de comunicação e expressão cultural, respeitando as individualidades e potenciais de cada participante, constituindo-se em uma lição de prática inclusiva.



Cena nos cômodos do Balneário Pinhal



Cena com a garizada na beira da praia.



A Diretora observa a cena



Não, Gabriel e Lui em cena

Segundo a Diretora Lizzi Barbosa, que é nativa da praia, o filme "Duas Cruzes" é uma possibilidade de ver aumentada a auto-estima das comunidades praieiras, pois o filme mostra as nossas realidades e enfrentamentos cotidianos, negando as verdades globalizadas e imutáveis, ao mesmo tempo que constroem, pela ação conjunta sedimentada no imaginário popular, novos ulhars e caminhos na busca de um mundo melhor para todos.

O filme "Duas Cruzes" é o segundo produto cinematográfico produzido pela Casa da Cultura do Litoral, através do Projeto Revelando os Brasis - IMA - Ministério da Cultura. Em abril, a Diretora Lizzi Barbosa deverá ir ao Rio de Janeiro, quando será oficialmente lançado o filme. O evento ocorrerá no Cine Teatro Odeon com a presença da Ministra da Cultura, Ana de Hollanda.



A Diretora Lizzi Barbosa



As crianças Eduardo, Jasmine e Gustavo



Lui é um dos protagonistas do filme

R **MERCADO** **Ramos**
Economizar é Comprar com Qualidade!
*Padaria *Açougue
*Fruteira *Hortaliças
S 3681.2845

MERCADO AÇOUQUE E PADARIA Ramos
Av. Fausto B. Prates, 2655 ao lado da Escola Raul Pilla